

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ACERCA DE GÊNERO E SEXUALIDADES NO ÂMBITO DA ANPEd (2000-2006)¹

**CONCEIÇÃO, Natália Coimbra¹; ARAÚJO, Adelita Campos²; DALÉ,
Yomara B. da Costa³; LUSA, Diana⁴; MELLO, Jenice Tasqueto de⁵;
NUNES, Georgina H. Lima⁶; SANTOS, Ana M. Vieira dos⁷; FERREIRA,
Márcia O. Vieira⁸**

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia FaE/UFPe² natii_c_c@hotmail.com; ² Membro do Grupo de Pesquisas Processo de Trabalho Docente - FaE/UFPe³ adelitacam@hotmail.com; ³ Profª da URCAMP yomaradale@hotmail.com; ⁴ Mestranda da FaE/UFPe⁵ dianalusars@yahoo.com.br; ⁵ Profª do IFSul/Pelotas jemello@cefetrs.tche.br; ⁶ Profª da UFPel geohelena@yahoo.com.br; ⁷ Profª da URCAMP anasantos9@uol.com.br; ⁸ Orientadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisas Processo de Trabalho Docente - FaE/UFPe⁸ marciaof@ufpel.tche.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz alguns resultados obtidos pela pesquisa “Relações de gênero e sexualidades no campo da educação. Uma análise a partir da produção da ANPEd”. Esta pesquisa tem por objetivo realizar um estado da arte sobre a produção acerca da temática relações de gênero e/ou sexualidades, apresentada nas Reuniões 23^a à 29^a da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/Brasil).

Estado da arte, segundo Norma Ferreira (2002), é um tipo de pesquisa de cunho bibliográfico, que tem por objetivo quantificar e discutir certo assunto ao longo da produção acadêmica. No caso desta pesquisa foram analisados os trabalhos publicados na página WEB da ANPEd, correspondentes às Reuniões citadas (2000-2006). Neste texto nosso objetivo é, dentre todas as variáveis que foram abordadas na referida pesquisa, realçar especialmente a quantidade de trabalhos encontrada em cada GT - Grupo de Trabalho (e outras modalidade de exposição de textos), de forma a demonstrar se houve ou não crescimento da produção a cada Reunião Anual. Outro aspecto a comentar seria o sexo das/os pesquisadoras/es.

Desde já é importante firmar que trabalhamos com a definição de Joan Scott pela qual “(1) o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e (2) o gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder” (1995, p. 86). Gênero, segundo outro autor, “... diz respeito às diferenças psicológicas, sociais e culturais entre homens e mulheres” (GIDDENS, 2005, p. 102). É importante ressaltar que muitas das diferenças entre homens e mulheres não são de cunho biológico, mas sim social.

¹ Este projeto conta com financiamento do CNPq, através do Edital Ciências Humanas/2007 e do PIBIC.

² Bolsista PIBIC entre janeiro de 2008 e março de 2009.

2. METODOLOGIA

Os textos foram catalogados a partir da coleta feita na página WEB da ANPEd. Após uma leitura de cada texto, buscando no mesmo palavras-chave como “gênero”, “sexualidade”, “homens” e “mulheres”, aqueles que tinham a sexualidade e/ou o gênero como objeto - ou ao menos em parte de sua análise faziam uso do gênero - foram incluídos em quadros descritivos por Reunião. Nesses quadros incluíam-se informações tais como: nome dos/as autores/as, instituição de origem, título do trabalho, GT, financiamento, tipo de pesquisa de origem (dissertação, tese ou pesquisa de outra natureza), etc. A partir, então, desses quadros, foram organizadas tabelas tais como as que serão apresentadas neste texto.

Cabe dizer que os dados foram levantados em duas etapas: de 2000 a 2003 e de 2004 a 2006, porque em 2004 ocorre o surgimento do GT exclusivamente dirigido às relações de gênero e sexualidades, o GT23 (Gênero, Sexualidade e Educação).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante ressaltar que, com a finalização do levantamento do período 2004/2006, conseguimos fazer algumas comparações, descartando hipóteses anteriores. Uma parcela dessas comparações pode ser apreciada pela análise da Tabela que apresentamos adiante.

Com a introdução do GT 23 – orientado especificamente às temáticas gênero e sexualidades - houve um aumento significativo de textos. No período da 23ª à 26ª Reunião verificamos 1518 textos no total; destes, apenas 62 trabalhos tratavam de gênero e/ou sexualidades. Já no período entre a 27ª e a 29ª Reunião manuseamos 1542 trabalhos. Embora haja um ano a menos neste período do que no anterior, temos maior número total de trabalhos, aumentando, também, nesta etapa, a produção sobre gênero e/ou sexualidade, que abrange um total de 95 textos.

No primeiro período, quando não existia o GT 23, a produção era canalizada para outros GT's, sendo o mais significativo o GT 2 (História da Educação), que nesta etapa canalizou 25,8% da produção acerca da temática estudada (de um total de 62 textos 16 eram sobre gênero e/ou sexualidade). No período 2004-2006 são apresentados apenas 5 textos nesse GT.

O GT 6 (Educação Popular) foi um grupo que se destacou pela continuidade da apresentação de trabalhos acerca da temática, pois apresenta ao menos um trabalho em todas as reuniões no decorrer do primeiro período, totalizando 6 trabalhos; já no período seguinte (2004-2006) há um declínio para apenas 2 textos ao longo dos três anos.

Já o GT 3 (Movimentos Sociais e Educação) aumentou o número de trabalhos de 4, no período 2000-2003, para 6 trabalhos no período seguinte, sendo estes trabalhos distribuídos ao longo das três reuniões.

Comparando-se o primeiro período (2000-2003) com o segundo (2004-2006), também se acentuou o número de sessões especiais, trabalhos encomendados, mini-cursos e sessões conversas acerca da temática estudada, passando de 2 para 8 trabalhos. Isso pode indicar uma maior atenção da organização ANPEd como um todo às questões relativas a gênero, no último período.

Quanto à autoria dos trabalhos, é importante ressaltar um dado significativo: que majoritariamente os autores são do sexo feminino, tal como já foi encontrado em outros estudos (ROSEMBERG, 2001). No período 2000-2003, temos 55 trabalhos de autoria feminina, 5 de autoria masculina, com 2 trabalhos feitos em parceria por

homens e mulheres (houve um trabalho sem identificação de autoria). Em 2004/2006 as cifras são de 78 trabalhos escritos por mulheres, 10 por homens e 7 de autoria conjunta. Entretanto, vale sublinhar que embora permaneça a preponderância feminina, percebe-se também um aumento significativo da presença masculina.

TABELA

Trabalhos com temáticas relacionadas a gênero e/ou sexualidades por GT- 23ª à 29ª Reunião Anual da ANPEd (2000-2006)

GT'S ¹	23 ^a	24 ^a	25 ^a	26 ^a	27 ^a	28 ^a	29 ^a
02	6	4	1	5	3	2	0
03	2	0	1	1	2	3	1
04	0	0	0	0	0	0	0
05	0	0	0	0	0	0	0
06	1	1	3	1	0	1	1
07	1	3	2	0	0	1	3
08	0	2	0	0	0	3	1
09	0	0	0	0	1	0	2
10	0	0	1	0	1	0	0
11	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	2	0	0	0
13	1	3	1	0	0	0	0
14	1	1	0	1	1	2	0
15	0	1	0	0	0	0	0
16	0	3	2	1	0	0	0
17	0	0	0	0	0	0	0
18	2	0	1	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	1	0	0	1
21	-	-	3	1	1	0	2
22	-	-	-	0	0	0	0
23	-	-	-	-	18	21	16
SE ²	0	1	0	0	0	1	1
TE ³	0	1	0	0	1	-- ⁷	1
INT ⁴	-	-	-	-	0	1	1
MC ⁵	0	0	0	0	0	1	1
CAC ⁶	-	-	-	-	0	0	0
TOTAL	14	20	15	13	28	36	31

¹GT 2 - História da Educação; GT 3 - Movimentos Sociais e Educação; GT 4 - Didática; GT 5 - Estado e Política Educacional; GT 6 - Educação Popular; GT 7 - Educação da Criança de 0 a 6 anos; GT 8 - Formação de Professores; GT 9 - Trabalho e Educação; GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita; GT 11 - Política de Educação Superior; GT 12 - Currículo; GT 13 - Educação Fundamental; GT 14 - Sociologia da Educação; GT 15 - Educação Especial; GT 16 - Educação e Comunicação; GT 17 - Filosofia da Educação; GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas; GT 19 - Educação Matemática; GT 20 - Psicologia da Educação; GT 21 - Afro-brasileiros e Educação; GT 22 - Educação Ambiental; GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação.

²Sessão especial.

³Trabalho encomendado.

⁴Intercâmbio ou sessões conversas.

⁵Mini-cursos.

⁶Colóquio ANPEd/CLACSO.

⁷Sem link para os textos.

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados na página da ANPEd (www.anped.org.br).

4. CONCLUSÕES

Os dados anteriores demonstram um crescimento dos trabalhos tratando das relações de gênero e/ou sexualidades no âmbito da ANPEd. Isso é significativo considerando a importância da organização em termos da pesquisa na área da educação. Contudo, sabemos que, apesar do crescimento internacional e nacional dos estudos sobre gênero, esse avanço “não se visibiliza do mesmo modo nos currículos formais de graduação e pós-graduação em educação do País” (MEYER; RIBEIRO; RIBEIRO, 2004), tal como diz o texto encomendado para inaugurar o GT 23 na 27ª Reunião.

Nesse sentido, esperamos estar contribuindo para a visibilização das temáticas relações de gênero e sexualidades, de tal forma que elas sejam estudadas com mais profundidade no cotidiano das salas de aula.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Norma. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- MEYER, Dagmar; RIBEIRO, Cláudia; RIBEIRO, Paulo. Gênero, sexualidade e educação; ‘olhares’ sobre algumas das perspectivas teórico-metodológicas que instituem um novo Grupo de Estudos. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 27., 2004, Caxambu. **Anais...** São Paulo: ANPEd, 2004. (CD-ROM).
- ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 47-68, jan./jun. 2001.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.